



CONTRATO DE AUTONOMIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2014/2015

Na sequência das medidas implementadas e da análise e discussão, pelo Conselho Pedagógico e pelos departamentos curriculares, dos resultados obtidos no final dos períodos letivos e dos exames nacionais, foram reforçadas algumas das metodologias e implementados novos procedimentos com o objetivo de, de uma forma consistente, garantir uma redução do abandono e do insucesso escolares. Assim, as iniciativas esboçadas pretenderam realçar e aprofundar os aspetos positivos e reduzir e melhorar aqueles que se apresentaram como, ainda, fragilidades da instituição, estabelecendo, nomeadamente, uma política de plena partilha de conhecimentos e um sentido, cada vez maior, de colaboração entre os diversos atores educativos, incentivando e estimulando as boas práticas.

Assim, ao longo do ano letivo 2014-2015, foram implementadas e/ou reforçadas as seguintes medidas:

- a. Apoios, ao longo do ano letivo, às disciplinas sujeitas a exame nacional. Para garantir um maior envolvimento, eficiência e eficácia, estes tempos foram estrategicamente colocados, de modo que não causassem qualquer perturbação na mancha horária das turmas;
- b. Coadjuvação por um segundo professor num tempo semanal, nos anos e disciplinas designados em sede de Conselho Pedagógico, tendo em consideração os estudos/análises efetuados ao longo do ano;
- c. Alargamento da realização das provas comuns, nas disciplinas sujeitas a exame nacional.
- d. Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica, com o objetivo de, por um lado, detetar fragilidades e, conseqüentemente, adotar procedimentos adequados, por outro, enfatizar e incentivar uma política de boas práticas educativas;
- e. Desenvolvimento de procedimentos de auditoria interna, com o objetivo de consolidar um verdadeiro sistema de controlo interno, incentivando uma filosofia de partilha e de colaboração entre os diversos atores, tendo como objetivo máximo o sucesso dos alunos.

Para o ano letivo 2015/2016 pretende-se continuar a desenvolver mecanismos de controlo interno que permitam o reforço, alteração e/ou desenvolvimento de procedimentos que contribuam para a concretização dos objetivos plasmados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia da Escola.



Tal como tem sido norma, desde há vários anos, a Escola Secundária José Régio tem apostado no desenvolvimento de estratégias que, contribuindo para a redução do abandono e insucesso escolares, pretendem, de uma forma consistente, homenagear e premiar o bom desempenho dos alunos nas diversas vertentes, quer ao nível dos conhecimentos, quer em termos de cidadania. Assim, para além de outros momentos, a escola tem aproveitado o seu dia (Dia da Escola), o dia em que reconhece e valoriza o esforço e empenho dos seus atores, para premiar publicamente os bons desempenhos e as boas práticas:

- a. O melhor aluno de cada ano escolar;
- b. O aluno mais assíduo;
- c. A melhor turma do ensino básico e do ensino secundário – projeto TurmaJR;
- d. Melhor Equipa de Trabalho – EquipaJR;
- e. Docente e Assistente que se distinguiram no ano letivo – Prémio ProfessorJR e AssistenteJR;
- f. Desempenho nas atividades culturais e extraculturais.

No sentido de cumprir com as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia foram estabelecidas boas práticas, tais como:

- a. Consolidação da Assembleia José Régio, constituída por representantes de alunos, pais e encarregados de educação, associação de estudantes, assistentes, docentes, direção e conselho geral;
- b. Fortalecimento e estabelecimento de (novas) parcerias com outras instituições, nomeadamente CMVC, Junta de Freguesia, ESEIG, Centro de Saúde, CPCJ, Associação de Pais, com vista à implementação e dinamização de projetos;
- c. Desenvolvimento de programas de orientação vocacional, dirigidos, prioritariamente, para alunos do nono ano;
- d. Desenvolvimento de ações, no âmbito da promoção do sucesso escolar, abordando conteúdos relacionados, por exemplo, com os comportamentos, sentimentos, emoções e capacidades cognitivas;
- e. Implementação de ações relacionadas com o programa PRESSE;
- f. Divulgação da oferta formativa da ESJR, quer no espaço próprio da escola e em momentos específicos (sema cultural), quer junto das escolas do concelho e de concelhos limítrofes;
- g. Desenvolvimento de atividades dirigidas à melhoria do percurso académico dos alunos;
- h. Consolidação de metodologias e procedimentos para a divulgação da oferta vocacional e profissional, bem como para o recrutamento e seleção dos candidatos à frequência dos cursos. Maior articulação entre a ESJR e as diversas entidades externas, para uma maior e melhor integração dos alunos nos estágios e, conseqüentemente, no mercado de trabalho.



Considerando o envolvimento de todos os atores educativos na prossecução dos objetivos plasmados no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia, podemos afirmar que o grau de cumprimento dos compromissos assumidos é elevado.

Com efeito:

- a. Têm sido reforçados e consolidados os mecanismos de orientação dos alunos, com o empenho do Serviço de Psicologia e o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação;
- b. Consolidação de espaços privilegiados para apoio, com especial relevo para aqueles associados às disciplinas sujeitas a exame nacional;
- c. Reforço dos projetos Turma JR, EquipaJR, DocenteJR, AssistenteJR, GOPI, tutorias e Equipa Disciplinar;
- d. Consolidação da articulação com a CPCJ, nomeadamente através de reuniões realizadas periodicamente;
- e. Sistematização dos circuitos de informação entre a ESJR e a comunidade educativa, quer através de email institucional para todos os membros da comunidade, quer através de plataformas de comunicação e do centro de partilha;
- f. Consolidação da supervisão pedagógica, contribuindo para a melhoria de procedimentos e a adoção de boas práticas;
- g. Consolidação de auditorias internas, com vista a uma autoavaliação contínua e consistente.

De salientar que, tal como foi referido atrás, todos os dados resultantes das avaliações, interna e externa, dos discentes, das auditorias internas, das supervisões pedagógicas e de todos os procedimentos, metodologias e estratégias implementadas, foram, ao longo de todo o ano letivo, objeto de análise e de discussão em sede do Conselho Pedagógico e dos Departamentos Curriculares, permitindo, conseqüentemente, a reformulação de medidas e a adoção de novas metodologias, com vista à redução do insucesso e abandono escolares. De referir que, numa ótica de transparência, total abertura à comunidade envolvente e de verdadeira partilha de informação, todos os resultados são divulgados, quer interna quer externamente (através da página da escola).

A equipa de autoavaliação desenvolveu, durante todo o ano letivo 2014/2015, estudos e relatórios tendo em conta a avaliação e assiduidade dos alunos e o grau de absentismo dos docentes e não docentes (em anexo alguns dos documentos produzidos pela equipa), elementos que foram analisados nas reuniões do Conselho Pedagógico e dos Departamentos Curriculares.

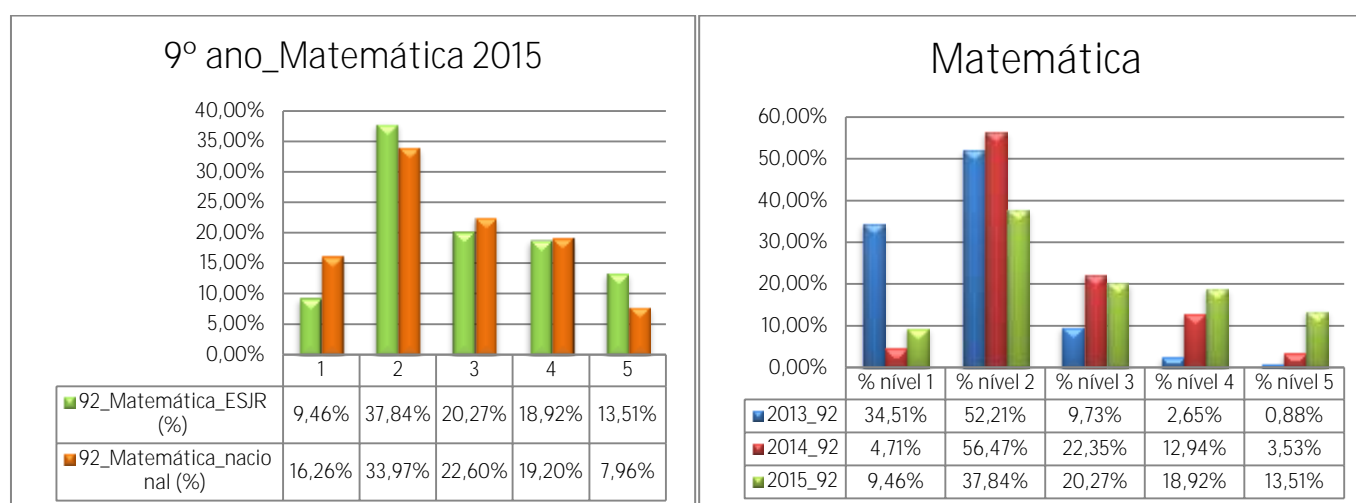
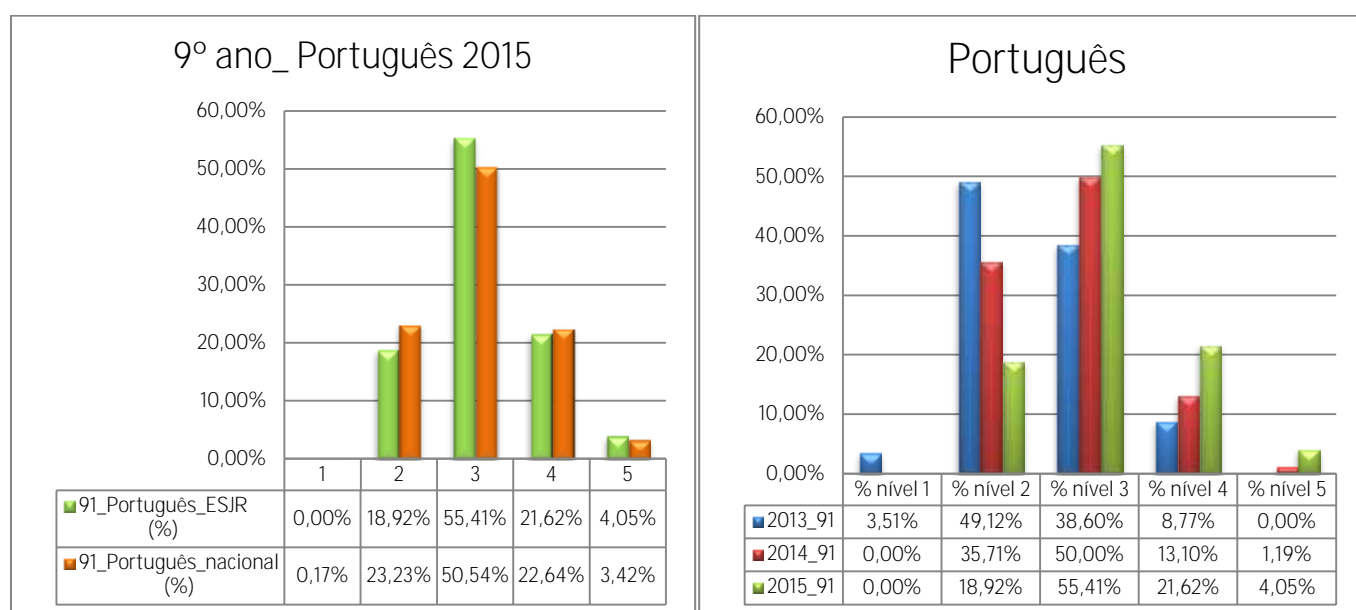
Com o objetivo de melhorar o desempenho da equipa de autoavaliação, a escola pretende aplicar, no próximo ano letivo, o modelo de autoavaliação CAF Educação.

À semelhança dos anos letivos anteriores, a equipa de autoavaliação procedeu à elaboração de um estudo comparativo dos exames nacionais do 3º ciclo e do secundário, tendo em conta os resultados nacionais e os internos.



Da análise dos resultados dos exames nacionais do 3º ciclo é possível constatar uma apreciável melhoria no desempenho dos alunos da escola, em ambas as disciplinas sujeitas a exame nacional. Com efeito, verificou-se que a média da ESJR, em ambos os exames, foi superior à média nacional:

	Média nos exames	
	ESJR	Nacional
91, Português	3,11	3,06
92, Matemática	2,89	2,69



No ensino secundário, a média interna é, em geral, idêntica ou superior à média nacional, na maioria das disciplinas. Contudo, há disciplinas, nomeadamente Física Química e História e Cultura das Artes, onde o desvio,



entre os resultados dos alunos da escola e os nacionais, é negativo, facto que foi objeto de análise em sede de Conselho Pedagógico e de departamento curricular. Como estratégias para 2015/2016, foi decidido, pelo Conselho Pedagógico, a reformulação dos critérios de avaliação, o reforço de apoios, a aplicação de provas comuns, o desenvolvimento de procedimentos pedagógicos e a reformulação dos suportes de avaliação escrita.

De referir o facto de existirem disciplinas, cujas médias dos resultados obtidos pelos alunos internos é manifestamente superior à média nacional (História: ESJR 121, Nacional 107; Geografia A: ESJR 123, Nacional 112; Desenho A: ESJR 137, Nacional 131, Economia A: ESJR 142, Nacional 115).

401997

Exames Nacionais 2015 – 1ª fase

✓ Comparação de dados

- 2014/2015 -

Exame	ESJR 2015					Nacional				
	Interno		Externo		\bar{x}	2015		2014		2013
	NP	\bar{x}_i	NP	\bar{x}_e		\bar{x}_i	\bar{x}_e	\bar{x}_i	\bar{x}_e	
Filosofia	45	75	1	98	76	108	83	103	97	102
Português	210	106	6	62	103	110	80	116	107	98
PLNM intermédio	1	158	0	-	158	140	116	158	157	140
Latim A	0	-	0	-	-	122	91	96	92	101
Física Química A	105	85	20	46	86	99	86	92	88	81
História da Cultura Artes	21	69	5	48	63	96	73	97	89	104
Geografia A	94	123	14	92	118	112	96	109	105	98
História A	46	121	16	7	107	107	82	99	92	106
Desenho A	18	137	7	133	135	131	124	128	126	124
Biologia e Geologia	101	85	2	7	85	89	76	110	107	84
MACS	82	116	3	71	114	123	87	100	90	99
Economia A	22	142	2	78	121	115	86	104	92	113
Matemática A	127	119	20	38	106	120	68	92	78	97
Geometria Descritiva A	25	117	5	44	105	122	75	116	99	122
Literatura portuguesa	0	-	0	-	-	65	82	118	114	112

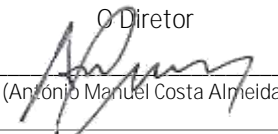
NP – Número de provas

\bar{x}_i - Média dos alunos internos

\bar{x}_e - Média dos alunos externos

Vila do Conde, 14 de agosto de 2015

O Diretor


(António Manuel Costa Almeida)